SISTEMATIZAR E EVIDÊNCIAR OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTE DIAGNOSTICADO COM SEPSE.

NAZARÉ, Marcela (AUTOR RELATOR) ¹

SANTOS, Lira (AUTOR RELATOR)2

REIS, Alizandra (AUTOR)3

JORGE, Zannifer (AUTOR)4

MARINHO, Bruna (AUTOR)5

PEREIRA, Jhully (AUTOR)6

KHATAR, Najla7

BARROS,Hyslla8

SOZINHO, Maria de Belém (AUTOR, ORIENTADOR) 9

**INTRODUÇÃO:** Sepse pode ser definida como a resposta sistêmica a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. Manifestando-se como diferentes estágios clínicos de um mesmo processo fisiopatológico, é um desafio para o médico de praticamente todas as especialidades, dada a necessidade de pronto reconhecimento e tratamento precoce. Estimativas apontam a existência de aproximadamente 600 mil novos casos de sepse a cada ano no Brasil. **OBJETIVOS:** Identificar as Necessidades Humanas Básicas (NHBs) afetadas; descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Evidenciar os cuidados a um paciente da UTI pediátrica, diagnosticado com sepse. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo estudo de caso, realizado em uma instituição hospitalar no município de Belém-PA, Pesquisa qualitativa e descritiva, acerca de um paciente do sexo masculino, com 5 meses de idade, internado na UTI pediátrica do hospital Santa Casa de Misericórdia, em Belém-PA Os dados foram coletados durante a visita de enfermagem, com a ajuda de um roteiro pré elaborado, anamnese e exame físico, além das informações contidas no prontuário do paciente de interesse para o estudo. Para os diagnósticos de enfermagem, adotou-se a taxonomia da *North American Nursing Association* (NANDA). **RESULTADOS**: O trabalho permitiu a identificação dos problemas de enfermagem, relacionando com base nos sintomas apresentados pelo paciente foram evidenciados os seguintes diagnósticos de enfermagem e os cuidados a serem tomados: sialorreia, Desobstrução ineficaz das vias aéreas, relacionado á infecção caracterizado pela alteração no padrão respiratório, como intervenção de enfermagem monitorar frequência e ritmo respiratórios; observar perfusão periférica; auscultar os sons pulmonares e aspirar vias aéreas, quando necessário; manter a umidade adequada do ar inspirado com filtro limpo; trocar o filtro do ventilador mecânico quando sujo por secreção ou conforme protocolo do serviço – Risco de desequilíbrio na temperatura corporal, relacionado á sepse, monitorar temperatura e frequência cardíaca a cada 2 horas; como intervenção promover uma ingestão adequada de fluídos; monitorar a eliminação; - Risco de Choque, relacionado a sepse, como intervenção monitorar o suporte hemodinâmico, e atuação da antibioticoterapia na tentativa de interrupção da sequência fisiopatológica. **CONCLUSÃO:** Sendo assim mostra-se evidente o quão relevante a sistematização de enfermagem é eficaz juntamente com o restante da equipe para observar, identificar, intervir perante o estado do paciente e melhorar sua condição de saúde dentro da Unidade de Tratamento intensivo. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O profissional de enfermagem deve sempre estudar a etiologia e complicações possíveis da patologia do paciente que está sob seus cuidados, registrando detalhadamente seu histórico e monitorando constantemente sua evolução.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico; Sepse

 **REFERÊNCIAS:**

1. Instituto Latino Americano para Estudos da Sepse (ILAS). **Sepse:** Um problema de saúde Pública. Brasília. 2015.
2. North American Nursing Diagnosis Association, Diagnósticos de enfermagem da NANDA:definições e classificações.Porto Alegre:Artmed;2014

*1 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA. e-mail : marcelaloobatoo@gmail.com*

*2 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.*

*3 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*4. Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*5. Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*6. Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*7. Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*8. Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA*

*9. Docente do curso de Enfermagem do CESUPA e orientadora do trabalho.*